



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 1762 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **As vozes da savana**, escrita por Catherine Vicente e ilustrada por Emanuella Vicente, publicada pela editora Offício das Palavras, reúne dez contos de origem africana. Classificada como literatura infantojuvenil, a obra traz contos da tradição oral recontados de modo autoral e se alinham ao tema das Relações Étnico-Raciais para o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um texto introdutório destaca que os contos têm raízes nas tradições de povos africanos escravizados durante a colonização do Brasil (OL, p.6). Os contos apresentam características de fábulas com animais que vivem diversas situações que envolvem dilemas éticos e culturais. Numa linguagem simples e acessível, as narrativas de ensinamento traduzem questões conflituosas de relacionamento entre os personagens, animais personificados. Cada conto é antecedido por ilustrações inspiradas no imaginário das pessoas sobre a savana africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

A versão digital (em HTML) de **As vozes da savana** inclui um “Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)”, acessível por hiperlinks que organizam capítulos e seções para facilitar a navegação. O caderno dialoga diretamente com o(a) professor(a) mediador(a), trazendo informações sobre autoria e contexto de produção dos contos, indicações de exploração da obra e de bibliografia comentada e, por fim, três propostas de atividades e dois projetos. Suas sugestões promovem o contato com narrativas que valorizam ancestralidade e diversidade cultural, tendo como objetivo inserir a obra em iniciativas contemporâneas de fortalecimento das culturas africanas e afro-brasileiras, alinhadas à Lei 10.639/2003, além de indicar especificidades dos espaços formativos da escola e das bibliotecas. Com ênfase na valorização da cultura africana, o CSM aborda o letramento literário e a literatura como um direito dos estudantes. Nele são propostas atividades como: Círculo de Contação e Memórias; Análise Comparativa de Contos e fábulas; Adaptação contemporânea de fábulas e outros contos de animais e os projetos 1: Mapeamento Cultural Afro-Brasileiro; e 2: Griôs Contemporâneos: Memória, Ancestralidade e Tecnologia (CSM, p. XIV-XVIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. XIV-XVIII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra demonstra compromisso com a equidade nos aspectos étnico-raciais e culturais, uma vez que valoriza e fomenta a leitura de contos de origem africana, reconhecendo tanto sua relevância histórica quanto sua presença viva na formação cultural brasileira. Esse compromisso aparece no capítulo inicial/prefácio, “A Origem dos Contos Africanos” (OL, p. 5-7), ao abordar o processo de colonização, a chegada de africanos e a forma como esses contos foram preservados e transmitidos pela oralidade, destacando a importância dessa tradição na circulação e manutenção das narrativas ao longo do tempo. Além disso, o CSM reforça essa valorização ao mencionar a Lei 10.639/2003 (CSM, p. V), demonstrando atenção às diretrizes que promovem o ensino da história e cultura afro-brasileira. Nessa mesma direção, afirma-se que as narrativas da obra “valorizam saberes ancestrais e promovem reflexões sobre relações humanas e sociais, estimulando o respeito às diferentes matrizes culturais que constituem nossa identidade nacional, aspecto fundamental para a educação das relações étnico-raciais”. (CSM, p. III) Assim, ao reunir contos de matriz africana e reconhecer sua importância histórica, cultural, vinculada à cultura oral transmitida entre gerações, a obra evidencia seu compromisso com a equidade étnico-racial e cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 5-7
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Na ficha catalográfica (OL, p. 2), consta a classificação do conteúdo como “Contos africanos – literatura infantojuvenil”, além da indicação, nos índices para catálogo sistemático, de “Contos africanos: Literatura infantil” e “Contos africanos: Literatura infantojuvenil”, o que confirma a categorização do gênero. Essa classificação também é coerente com as narrativas da obra, que se aproximam do gênero fábula. A primeira história, “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 9-11), assim como as demais, apresenta-se como um conto curto, com animais como protagonistas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 2
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao público destinado, estudantes do 2º segmento da EJA - Anos Finais, que já passaram pelo processo de alfabetização, favorecendo a leitura autônoma de textos literários de menor extensão. Na seção “Carta ao(à) Educador(a) Mediador(a)” (CSM, p. III) destaca-se a linguagem acessível, que aborda temas universais como justiça, respeito e solidariedade, que permitem aos estudantes reconhecerem suas próprias experiências nos contos. Além disso, conforme destaca o CSM, a obra contribui para práticas de leitura contextualizadas no âmbito da EJA ao valorizar a tradição oral africana, apresentar positivamente as culturas africanas, promover valores universais sob perspectivas africanas e fortalecer a autoestima e a identidade de estudantes negros (CSM, p. VI), aspectos que reforçam sua pertinência e eficácia para os diferentes segmentos da Educação de Jovens e Adultos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, uma vez que é composta por contos de origem africana e se fundamenta na valorização das heranças culturais afro-brasileiras. Esse enquadramento pode ser observado no prefácio/primeiro capítulo (OL, p. 5-7), no qual se recupera a história dos africanos que chegaram ao Brasil durante o processo de colonização e que possibilitaram a preservação e transmissão desses contos ao longo das gerações. Exemplo dessa ênfase: “Com a chegada dos povos africanos ao Brasil, trazidos à força pelo tráfico de escravizados, muitas dessas histórias atravessaram o oceano e se misturaram às culturas indígena e europeia. Assim, surgiram novas narrativas e tradições que fazem parte da identidade brasileira até hoje.” (OL p.6) Além disso, a própria seleção das narrativas reforça essa categoria, como se nota no conto “A Girafa e o Rinoceronte” (OL, p. 13-15), pertencente a essa tradição e no qual se evidenciam saberes morais característicos das histórias africanas que integram o repertório afro-brasileiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	5-7
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13-15

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, marcada pela abertura polissêmica, característica essencial dos contos que se aproximam das fábulas, gênero em que personagens animais, situações simbólicas e desfechos moralizantes se articulam de modo a permitir múltiplas interpretações. Essa polissemia pode ser percebida no conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 9-11), no qual o contraste alegórico entre a Gazela, símbolo de velocidade, e o Caracol, associado à lentidão e à perseverança, abre espaço para leituras variadas sobre desigualdade, paciência, cooperação e até mesmo sobre a crítica às aparências como medida de valor. De modo semelhante, o conto “O Coelho e o Elefante” (OL, p. 29-32) explora a tradicional figura do Coelho como representação da esperteza, mostrando que a desproporção física em relação ao Elefante não impede o protagonista de agir com inteligência estratégica, o que amplia os sentidos possíveis sobre força, astúcia, resistência e justiça.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29-32
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário, evidenciado sobretudo por suas escolhas estruturais e imagéticas, que criam formas de apreensão do real e do imaginário. Nos contos “A Girafa e o Rinoceronte” e “A Onça e a Raposa”, a estrutura narrativa típica das fábulas — concisa, simbólica e organizada em torno de conflitos claramente delineados — favorece a construção de sentidos que ultrapassam o literal. As imagens literárias, representadas pela personificação dos animais e pela oposição visual entre suas características físicas e comportamentais, expandem o universo simbólico da narrativa: no primeiro conto (OL, p. 13-15), a tensão entre a altura da girafa e a robustez do rinoceronte cria um jogo imagético que permite refletir sobre diferentes modos de perceber e ocupar o mundo; no segundo (OL, p. 21-23), a relação entre a agilidade astuta da raposa e a força impulsiva da onça instaura uma visualidade que convida o leitor a interpretar estratégias, temperamentos e consequências de ações. A um só tempo simples e profunda, a enunciação literária dos contos apresenta uma discursividade de “fácil compreensão” para o leitor (CSM, p.III), explorando diálogos e desfechos inusitados que ampliam formas de enxergar o real e de imaginar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21-23
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III MP
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13-15

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, entendido como expressão artística, produz uma experiência estética singular, convidando o leitor a participar ativamente da construção de sentidos, e a obra evidencia esse processo por meio de recursos verbo-visuais que fortalecem o pacto ficcional. Os contos propiciam uma experiência estética que aciona o imaginário do leitor para interpretar e visualizar o que é contado, como se pode ver, por exemplo, em: “O Leopardo e o Jabuti”: “A floresta estava silenciosa naquela noite, apenas o som dos grilos e do vento entre as árvores preenchia o ar.” (OL p.25) As ilustrações ampliam a atmosfera das savanas, como se pode constatar nas páginas 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 34, 38, 42 e 46 da obra, ao representarem animais da savana africana e elementos espaciais próprios desse ambiente, funcionam como portais imagéticos que ampliam o envolvimento do leitor com o universo simbólico dos contos. Essas imagens não apenas acompanham o texto, mas intensificam a experiência estética, ao permitir que o leitor visualize cenários e personagens, situando-se dentro de um imaginário africano que valoriza tradições orais, paisagens naturais e relações éticas entre os seres. Esse engajamento imagético se articula de maneira exemplar com narrativas como “O Coelho e o Elefante” (OL, p. 29-32), em que a tensão entre astúcia e força ganha ainda mais expressividade quando o leitor, apoiado pelas ilustrações e pelo dinamismo da narrativa, projeta sentidos, interpreta simbolicamente os personagens e preenche, com sua própria imaginação, o espaço entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 4
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 42
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29-32
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 24
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.25
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 46
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 34
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 38
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 24

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora amplamente recursos expressivos e ligados à enunciação literária, sobretudo por se tratar de uma reunião de contos africanos que apresenta elementos das fábulas, em que animais são investidos de comportamentos e significados humanos para construir sentidos simbólicos. A personificação é um dos principais recursos, conduzindo a narrativa e sustentando seu caráter alegórico, como se observa em “O Porco e o Milhafre” (OL, p. 35-37), no qual a atuação dos animais ultrapassa sua existência literal. O mesmo ocorre em “O Elefante e o Coelho”, em que a reação incrédula do Coelho (OL, p. 29) é descrita para intensificar seu caráter humano e contribui para a construção da cena e para a compreensão da relação de poder de persuasão entre as personagens. Os recursos expressivos se evidenciam também nos diálogos, como se pode ver no conto “O Coelho e o Elefante”: “O coelho gaguejou, com a voz fraca: — Oh... Elefante... eu... estou muito doente... não posso... me mexer...” (OL p. 31). Subestimado por ser menor que o elefante, ele manifesta isso em sua fala reticente, dissimulando com sagacidade. Ao final, acontece o improvável: “O coelho, feliz da vida, voltou para casa, satisfeito.” (OL p.32). Enuncia-se, assim, a superação de possíveis limitações e a capacidade de vitória dos mais fracos aos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III MP

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma caracterização simples e funcional das personagens, compatível com o caráter fabular dos contos, em que animais assumem comportamentos humanos para sustentar um ensinamento moral. Esta característica do gênero vem explicitada no CSM, como se pode ver no exemplo a seguir sobre o caráter simbólico da obra na representação de "valores como justiça, respeito, amizade, cooperação e astúcia, apresentados por meio das interações entre os animais da savana africana." (CSM p.VI). No conto "A Gazela e o Caracol" (OL, p. 7), por exemplo, a Gazela é construída como figura veloz e arrogante, enquanto o Caracol representa a astúcia e a persistência; ambas as personagens falam por meio de um discurso direto breve e padronizado, sem marcas dialetais ou variações situacionais, o que reforça o efeito universalizante do relato. Já no conto "O Leopardo e o Jabuti" (OL, p. 25), o Jabuti é apresentado como estrategista e prudente, enquanto o Leopardo encarna a força impulsiva; aqui também o discurso das personagens é homogêneo, não apresenta diferenciações linguísticas e cumpre apenas a função narrativa de encaminhar o conflito e evidenciar a moral final. Embora não haja exploração de marcas dialetais ou de situações socioculturais delimitadas nas falas, essa opção estilística não compromete as narrativas, pois se alinha ao caráter universal e moralizante característico desse tipo de composição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 25
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 7

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas ao apresentar narrativas que surpreendem o leitor tanto na construção do enredo quanto no modo como as personagens e a ambientação são organizadas. No conto "A Gazela e o Caracol" (OL, p. 9-11) há um evidente jogo de inversão de expectativas: embora a Gazela seja associada à velocidade e superioridade física, o Caracol, justamente por ser visto como lento e frágil, subverte essa lógica ao engendrar uma estratégia que o coloca em posição de vantagem. O enredo, portanto, rompe com a expectativa de que a força ou a rapidez determinam o desfecho, mostrando que a astúcia pode redefinir a dinâmica entre as personagens. Já em "O Cágado e o Lagarto" (OL, p. 43-45) o rompimento de expectativas ocorre pela forma como a ambientação e as ações das personagens conduzem a um desfecho inesperado. A aparente simplicidade da relação entre os dois animais se transforma quando o Cágado, tradicionalmente associado à lentidão e passividade, adota uma postura que surpreende o leitor (arrancar o rabo do Lagarto) e redefine o equilíbrio das forças no conto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 43-45
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que estimulam a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, especialmente por reunir contos africanos em forma de fábula, gênero que utiliza a personificação e a alegoria para discutir comportamentos humanos e dilemas morais. Os leitores podem "reconhecer neles vivências e reflexões sobre valores como justiça, respeito, solidariedade e convivência" (CSM VIII). No conto "A Gazela e o Caracol" (OL, p. 9-11) a inversão de expectativas em que a astúcia do Caracol supera a superioridade física da Gazela leva o leitor a refletir sobre valores como humildade, inteligência estratégica e respeito ao outro, mostrando que aparências não determinam o mérito ou o resultado das ações. No conto "O Cágado e o Lagarto" (OL, p. 43-45), o rompimento das expectativas relacionadas à lentidão e à passividade do Cágado evidencia questões éticas ligadas à perseverança, ao enfrentamento das dificuldades e à capacidade de surpreender o outro por meio de comportamentos não previstos. A questão ética, presente em vários contos, se evidencia no conto "A raposa e o Camelo", em que a raposa Awan não pensa no amigo, Zorol, o camelo reclama: "- Por que você gritou e correu? Por sua culpa me machucaram!" (OL p.18), mas a raposa não demonstra empatia e recebe uma lição do amigo. Assim, ao construir enredos simbólicos que tratam de conflitos universais, a obra oferece um conjunto de referências culturais e éticas que expandem a percepção do leitor sobre si próprio e sobre o outro, reafirmando o potencial reflexivo das fábulas africanas. A literatura demonstra, por meio dos contos, a sua potência em humanizar os leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 18
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 43-45
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural, social e étnico-racial ao se constituir como um compêndio de narrativas de origem africana, destacando o papel dos griôs como “bibliotecas vivas”, responsáveis por transmitir histórias sobre reis, guerreiros, espíritos da natureza e animais falantes. A obra, composta por contos protagonizados por animais que enfrentam dilemas morais humanos, recupera simbolismos tradicionais da oralidade africana e reafirma a importância dessas narrativas na formação ética e cultural. Exemplos disso são o conto “O Elefante e o Coelho” (OL, p. 29), que mobiliza elementos estéticos ligados à fauna e ao imaginário africano, e “A Girafa e o Rinoceronte” (OL, p. 13), que também retoma aspectos simbólicos da cultura africana ao apresentar conflitos e ensinamentos mediados pela figura de animais emblemáticos do continente. Em resumo, dentre outros, os temas da “amizade, responsabilidade, arrogância, justiça”, o que vem informado na Quarta Capa, são trabalhados de forma criativa nos contos literários reunidos na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	V MP
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Quarta capa

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao valorizar e difundir narrativas de origem africana que, trazidas ao Brasil durante o período da escravidão, fazem parte da identidade cultural brasileira, como é possível constatar no prefácio/primeiro capítulo da obra (OL, p. 6). Por meio do conto “O Elefante e o Coelho” (OL, p. 29), por exemplo, a obra aborda dilemas morais, como a importância da sabedoria sobre a força, promovendo reflexão sobre diferença, justiça e convivência, e reforçando a ideia de vida em sociedade em igualdade de condições. Há também a explicitação do princípio da equidade cultural, como se pode ver no texto que se refere ao trabalho das autoras do livro: “Ao se debruçarem sobre as fábulas africanas, encontraram não apenas personagens encantadores, mas também a oportunidade de construir uma ponte entre mundos. Como num mosaico, cada pedacinho foi colocado com cuidado – palavras e imagens que, reunidas, unem diferentes continentes e tempos”. (OL p. 56)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.56
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra reúne contos de origem africana que contribuem para a valorização do multiculturalismo, tema transversal contemporâneo. Segundo o próprio CSM (p. VII), a obra “se apresenta como uma contribuição literária de relevância para pensar os pontos acima mencionados em relação a culturas africanas”, evidenciando seu papel educativo ao resgatar tradições, valores e narrativas africanas. Contos como “O Porco e o Milhafre” (OL, p. 35) exemplificam essas tradições, mostrando a presença de valores morais e sociais transmitidos oralmente e promovendo a reflexão sobre convivência, justiça e ética. Dessa forma, a obra permite reconhecer a influência das matrizes africanas na formação do Brasil e estimular respeito, inclusão e valorização das diferentes identidades culturais na sociedade contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 35
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VII

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, visto que valoriza narrativas africanas de tradição oral. No capítulo de apresentação, "A origem dos contos africanos" (OL, p. 5-7), o gênero narrativo é contextualizado, tanto nos seus aspectos culturais como nos temáticos e formais. Aspectos próprios dos contos que, assim como as fábulas, abordam dilemas éticos e morais da humanidade. Também no CSM argumenta-se a respeito de vários tópicos que tratam ou tangenciam essa questão: 1. "Valorização da tradição oral africana"; 2. "Apresentação positiva de culturas africanas"; 3. "Promoção de valores universais a partir de perspectivas africanas"; 4. "Compreensão da história afro-diaspórica"; 5. "Contrapontos a visões eurocêntricas"; 6. "Fortalecimento da autoestima e identidade de estudantes negros". (CSM p. VI-VII) Aspectos que possibilitam pensar uma educação antirracista em contraponto com uma visão cultural, social e histórica da tradição eurocêntrica. Porém, apesar de afirmar que as narrativas são "recontadas com um novo olhar, mantendo a essência e a sabedoria ancestral" (OL, p. 7), a obra não detalha quais aspectos foram modificados nem fornece paratextos sobre as fontes das histórias, o que limita uma visão mais completa sobre a diversidade cultural e o pertencimento das narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 7
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII MP
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 7
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 6
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII MP

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores, especialmente os estudantes do 2º segmento da EJA – Anos Finais do Ensino Fundamental, ao abordar situações e dilemas que podem se relacionar com suas próprias experiências de vida. O conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 9-11) desperta atenção ao mostrar dois animais que precisam lidar com diferenças de ritmo e habilidades, oferecendo oportunidades para reflexão sobre paciência, cooperação e convivência, o que torna a leitura próxima da realidade dos estudantes. Já o conto “O Gato e o Rato” (OL, p. 39-41) envolve conflito e estratégias de resolução de problemas, estimulando a análise crítica e a construção de significados, mantendo o interesse ao propor a possibilidade de relacionar a narrativa a valores e vivências pessoais. Os leitores do segundo segmento do EJA podem, assim, ser contemplados com o gênero da obra, pois os contos mobilizam questões amplas da vida humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 39-41

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. O conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 9-11), embora não seja uma fábula propriamente dita, apresenta animais que lidam com diferenças de ritmo e habilidades, permitindo refletir sobre valores como paciência, cooperação e convivência, aproximando os dilemas da narrativa das experiências pessoais dos leitores. Já o conto “O Elefante e o Coelho” (OL, p. 29-32) mostra a esperteza e a sabedoria do coelho diante de um animal maior e mais forte, transmitindo a lição de que tamanho não é documento. A narrativa estimula a reflexão sobre inteligência, estratégia, justiça e respeito às diferenças, ao mesmo tempo em que evidencia elementos fabulares que tornam a história ética, reflexiva e culturalmente significativa. Como se afirma na Introdução, as leituras das fábulas recontadas ampliam o interesse dos leitores pelo gênero e pelas narrativas orais, pelo continente africano e ainda pelas relações entre o contexto sociocultural nacional brasileiro e a influência de África sobre ele. (OL, p.6)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29-32
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9-11

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui abertura na abordagem do tema por se tratar de narrativas com aspecto fabular e sem a apresentação de uma moral ou conclusão explícita, como ocorre em “O Elefante e o Coelho” (OL, p. 29-32), que mostra a esperteza do coelho diante de um animal maior. O efeito simbólico disso, na percepção do leitor, leva a projeções abertas que tangenciam relações de poder, permitindo múltiplas interpretações pelos leitores. Porém, a falta de informações precisas sobre as fontes desses contos, como se nota no capítulo final “Chegamos ao fim da viagem?” (OL, p. 51), reduzido a poucas frases, limita a compreensão completa sobre a origem e pertencimento cultural dos contos, deixando o leitor sem orientações claras sobre como contextualizar ou aprofundar as reflexões que surgem a partir das narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 51
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29-32

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra promove envolvimento subjetivo, emocional e afetivo dos leitores, estimulando a construção de posicionamentos diante dos outros e o desenvolvimento de empatia principalmente pelo fato de ser constituída de narrativas que possuem natureza fabular. Em “O Elefante e o Coelho” (OL, p. 29-32), a esperteza do coelho diante de um animal maior, como é o caso do elefante, mostra que tamanho não é documento, incentiva empatia, respeito às diferenças e valoriza a inteligência em situações de conflito, destacando o caráter ético e fabular das narrativas. Já em “O Cágado e o Lagarto” (OL, p. 43-45), o confronto entre os animais, que competem por recursos, permite aos leitores compreenderem como diferentes habilidades e estratégias podem ser usadas para resolver conflitos. A proposta da obra é, portanto, propiciar ensinamentos sobre a vida conforme se reforça na Introdução: “Cada conto traz uma lição e uma possibilidade de reflexão. São histórias que atravessaram gerações, ensinando que nem sempre o mais forte vence, mas sim o mais sábio”. (OL, p.6)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 43-45
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29-32
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.6

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Os textos que compõem as narrativas aparecem na cor preta, contrastando com o fundo branco da página, o que facilita a leitura, e a fonte arredondada, proporcional ao espaço da página, proporciona uma leitura mais clara e confortável, como se observa na página 9 - OL, em que todo o texto do conto “A Gazela e o Caracol” segue esse padrão. Além disso, os títulos dos contos apresentam diferenciação em relação ao corpo do texto, variando em tamanho, cor e fonte. Cada título se destaca por ter um tamanho maior, estar em negrito e usar uma fonte ainda mais arredondada, como ocorre na página 13, em que o título do conto “A Girafa e o Rinoceronte” aparece na cor laranja. Essas escolhas tipográficas contribuem para a organização visual da obra e tornam a leitura esteticamente agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto, os estudantes do segundo segmento da EJA, pois utiliza uma tipografia sem serifa, com características arredondadas, tamanho 14, cor escura sobre página branca e espaçamento entrelinhas de aproximadamente 1,5, proporcionando uma leitura clara e confortável, sem elementos que distraiam ou dificultem a compreensão. Não há informações adicionais na página além do texto, mantendo-se o foco total na narrativa, como se observa no conto “A Raposa e o Camelo”. (OL, p. 18) Os títulos dos contos também são destacados de modo favorável à legibilidade, com tamanho 24, fonte mais arredondada como, por exemplo, no conto “A Onça e a Raposa” (OL, p. 21). Dessa forma, tanto o corpo do texto quanto os títulos são apresentados de maneira acessível e adequada ao público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 18
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 21

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra se evidencia no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. As personagens de cada conto aparecem ilustradas na página que antecede cada narrativa, geralmente em uma representação da savana e com a presença das duas personagens principais do conto, permitindo ao leitor visualizar o ambiente e os protagonistas antes mesmo da leitura do texto. As ilustrações parecem combinar técnicas de edição computacional com sobreposição de cores que sugerem uma pintura, proporcionando riqueza estética e aproximando o leitor da atmosfera de cada história. No caso do conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 8), a ilustração mostra a disposição dos corpos da Gazela e do Caracol transmitindo a sensação de movimento, com a Gazela prestes a dar um passo, refletindo a ação e o conflito central do conto, em que a astúcia do Caracol desafia a superioridade física da Gazela. Já na ilustração do conto “A Raposa e o Camelo”, (OL, p.16), a Raposa é mostrada de frente para o Camelo, sugerindo o diálogo e a relação de confronto ou negociação que orienta o enredo. Dessa forma, as imagens dialogam diretamente com o texto verbal, ampliando a compreensão do leitor sobre personagens, ações e ambientação, contribuindo para a expressividade e o valor literário da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra, quando presente, não funciona como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar e complementar os sentidos dos textos, mantendo um diálogo equilibrado com a linguagem verbal ao longo da sequência narrativa. No caso do conto “A Gazela e o Caracol”, (OL, p.8), a ilustração mostra o Caracol à frente da Gazela, transmitindo a sensação de movimento e antecipando visualmente a ação central do conto, em que a astúcia do Caracol supera a superioridade física da Gazela, em diálogo com a narrativa verbal. De forma semelhante, na ilustração do conto “A Raposa e o Camelo”, (OL p. 16), a Raposa aparece de frente para o Camelo, sugerindo o diálogo e a relação de confronto ou negociação que se desenvolve no texto, reforçando a compreensão da situação e das interações entre as personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, os recursos da linguagem visual são tratados de forma artística e dialogam com o texto verbal, produzindo efeitos que contribuem para o envolvimento afetivo e emocional do leitor. As escolhas de ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, mantêm relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. Na ilustração referente ao conto “O Gato e o Rato” (OL, p.38), as personagens estão de frente uma para a outra, reforçando o confronto central da narrativa. O uso de cores escuras, aliado à representação da noite, da lua quase cheia e de nuvens pequenas, cria uma atmosfera de tensão e mistério que complementa o enredo verbal, enquanto o rio que atravessa a floresta sugere a ambientação e o percurso da história. De forma complementar, na ilustração referente ao conto “O Cágado e o Lagarto” (OL, p. 42), as personagens também aparecem de frente uma para a outra, mas as cores são mais solares, sugerindo mato ressecado pelo sol e criando uma atmosfera diferente, mais clara e quente, direcionando a atenção do leitor para a interação direta entre as personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 42
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 38

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração, quando presente na obra, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Na ilustração referente ao conto “O Gato e o Rato” (OL, p. 38), observa-se o uso de técnicas de edição digital combinadas com sobreposição de cores, que simulam efeitos de pintura e permitem criar uma atmosfera de tensão e mistério. As linguagens plásticas aparecem no contraste entre luz e sombra, no céu noturno, na lua quase cheia e na composição do rio, enquanto os recursos imagéticos enfatizam o confronto entre as personagens, colocadas de frente uma para a outra. Na ilustração referente ao conto “O Cágado e o Lagarto” (OL, p. 42), as mesmas técnicas são aplicadas para criar cores solares e sugerir o mato ressecado pelo sol, utilizando a luz e a perspectiva como linguagem plástica, e os recursos imagéticos destacam a interação direta entre as personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 38
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 42

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações da obra ampliam o universo de referências estéticas de jovens e adultos ao explorar cores intensas e composições que simulam pintura, como se observa na ilustração que antecede “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 8), em que o amarelo predominante cria a sensação de mato seco, o céu aparece limpo e os animais são representados com cores que respeitam sua estética natural. Já a ilustração que antecede “A Raposa e o Camelo” (OL, p. 16) reforça essa ampliação ao apresentar um rio pintado, uma faixa que simula areais do deserto, embora não se trate de um deserto propriamente, e um céu com algumas nuvens delicadas, compondo uma paisagem estilizada que aproxima o leitor de modos de expressão plástica inspirados em referências africanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações da obra são representativas da diversidade e da multiculturalidade porque mantêm uma unidade estética e incorporam elementos visuais associados a tradições africanas, buscando representar a imagética contidas nas histórias orais dos contos dos griôs, sábios africanos contadores de histórias, "bibliotecas vivas" (OL, p.6), que "reuniam as crianças e os jovens ao redor da fogueira para contar sobre reis, guerreiros, espíritos da natureza e animais falantes" (OL, p. 6). As ilustrações, no uso expressivo de cores, texturas e ambientações, valorizam a fauna e ampliam o repertório cultural do leitor, como se observa nas imagens que antecedem os contos "A Gazela e o Caracol" (OL, p. 8), "A Girafa e o Rinoceronte" (OL, p. 12), "A Raposa e o Camelo" (OL, p. 16), "A Onça e a Raposa" (OL, p. 20), "O Leopardo e o Jabuti" (OL, p. 24), "O Elefante e o Coelho" (OL, p. 28), "O Porco e o Milhafre" (OL, p. 34), "O Gato e o Rato" (OL, p. 38), "O Cágado e o Lagarto" (OL, p. 42) e "O Corvo e o Coelho" (OL, p. 46), reforçando uma construção imagética que traduz modos diversos de perceber e representar o mundo inspirados nas tradições culturais que fundamentam os contos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 46
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 24
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 12
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 38
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 34
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 20
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 42
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade na linguagem plástica ao dialogar de maneira expressiva com a narrativa verbal, ampliando os enredos de forma criativa e aberta. Na ilustração referente ao conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p. 8), a composição visual mostra as personagens em movimento, com o Caracol à frente da Gazela, antecipando de modo lúdico a inversão de expectativas que conduz o enredo. Já na ilustração do conto “A Raposa e o Camelo” (OL, p.16), as personagens aparecem de frente uma para a outra, em cores quentes que sugerem luminosidade em um ambiente árido, convidando o leitor a antecipar a interação e o conflito antes mesmo da leitura. Dessa forma, as ilustrações contribuem de modo lúdico para a construção dos sentidos, abrindo possibilidades interpretativas e enriquecendo a experiência narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 16
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, há interação entre imagens e texto no desenvolvimento do enredo e na construção das personagens, despertando percepções, emoções e sensações no leitor. Na ilustração referente ao conto “A Gazela e o Caracol” (OL, p.8), as personagens estão posicionadas de frente uma para a outra, com o Caracol à frente da Gazela, e a composição sugere movimento e dinâmica, antecipando de forma lúdica a inversão de expectativas que guia o enredo. Já na ilustração do conto “O Porco e o Milhafre” (OL, p. 34), as personagens também estão de frente uma para a outra, com o Porco no chão e o Milhafre voando, enquanto o sol surge atrás do Milhafre e o cenário combina arbustos verdes com o chão ressecado, reforçando visualmente o contraste entre a postura terrestre do Porco e a liberdade do Milhafre no ar. Em ambos os casos, a linguagem visual dialoga de forma inventiva com a narrativa, ampliando a percepção das relações entre as personagens e enriquecendo a experiência sensorial e emocional do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 34
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)****Sim**

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente ao oferecer ao leitor conteúdos culturalmente relevantes e adequados à faixa etária, apresentando de forma clara e acessível os contos de origem africana (OL, p. 5-7) e promovendo o direito à informação e à valorização da diversidade sem qualquer forma de discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 5-7
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 17

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao dialogar diretamente com as diretrizes que orientam o ensino da diversidade cultural, especialmente ao apresentar de forma clara e acessível contos de origem africana (OL, p. 5), que ampliam a compreensão dos estudantes sobre matrizes culturais historicamente silenciadas. Essa abordagem atende ao que determina a Lei 10.639/2003, conforme explicitado no CSM, ao inserir-se em um movimento contemporâneo de valorização da cultura africana e afro-brasileira (CSM, p. VI), contribuindo para reparar processos de apagamento e garantindo o acesso a conteúdos que fortalecem a identidade e a formação integral dos alunos. A abordagem teórica do Caderno de Sugestões também está em conformidade com diretrizes contemporâneas da educação brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no incentivo à inclusão de obras literárias para além daquelas da tradição histórica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 5
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao promover a valorização da diversidade cultural por meio da apresentação clara e acessível de contos de origem africana (OL, p. 5-7), oferecendo às crianças narrativas que reforçam a igualdade, o respeito e a dignidade das diferentes matrizes que compõem a sociedade brasileira. Além disso, ao inserir-se no movimento contemporâneo de reconhecimento das culturas africanas e afro-brasileiras, conforme destaca o CSM (CSM, p. VI), a obra contribui para superar processos históricos de discriminação e apagamento, fortalecendo uma educação comprometida com a inclusão, a justiça e a construção de identidades plurais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 5-7
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O “Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)” apresenta aproximadamente de 15 a 20 páginas. No link em HTML, a capa aparece como “I – Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)” e o “II – Sumário do Professor” apresenta as partes do caderno enumeradas com algarismos romanos, funcionando como paginação. Cada uma das 20 partes listadas no sumário possui sua própria demarcação, permitindo ao(a) professor(a) mediador(a) acessar e navegar pelo conteúdo de forma organizada, mesmo sem uma numeração convencional de páginas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	II – Sumário do Professor
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I – Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta linguagem dialógica, iniciando-se com o vocativo “Estimado(a) Educador(a) Mediador(a)” (CSM, p. III) e recorrendo ao uso da primeira pessoa do plural, o que estabelece proximidade e cooperação com o leitor. Sua condução é formativa, pois justifica e orienta o trabalho em torno da obra literária, apresentando, após a contextualização do caderno e das condições de autoria e existência da obra, indicações de exploração que introduzem noções básicas de leitura e letramento, e oferecem perspectivas e procedimentos para a mediação. O caderno incorpora referências teóricas fundamentais, como Magda Soares, Paulo Freire, Rildo Cosson, Vincent Jouve e Antonio Candido (CSM, p. VIII-IX), o que reforça a coerência conceitual do material. A base teórica dos textos explicita objetivos claros como “ampliar o repertório cultural de seus estudantes, promover o letramento literário e fortalecer o reconhecimento da importância das culturas africanas na formação da identidade brasileira”. (CSM, p. III). Propõe ainda o “fortalecimento de vínculos comunitários nas bibliotecas” a partir da leitura literária (CSM, p. IX). Além disso, as sugestões de exploração convocam o educador à ação, configurando uma dimensão interativa, enquanto a acessibilidade do texto permite que professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) adaptem as orientações às diferentes etapas educacionais, assegurando coerência pedagógica e aplicabilidade do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII-IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta precisão conceitual e coerência interna, sem indícios de erro conceitual, imprecisão, contradição ou indução ao erro. Ao tratar das tendências contemporâneas relacionadas ao “letramento literário” (CSM, p. VIII), o caderno reconhece compreensões limitantes que reduzem a leitura a um exercício funcional ou didatizante e, em seguida, contextualiza a noção defendida por Rildo Cosson, entendendo o letramento literário como uma linguagem que ultrapassa a interpretação de textos e envolve modos de significar o mundo. A precisão ocorre também na apresentação da noção de “tempo espiralar”, conforme as considerações de Leda Maria Martins (CSM, p. VI), aplicada ao modo como os contos africanos ultrapassam fronteiras temporais e geográficas e atualizam, no presente, valores vinculados à tradição oral africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM pauta a exploração da obra literária de modo coerente com contextos heterogêneos e plurais ao apresentar orientações específicas para diferentes espaços de mediação. Na seção “Em contexto escolar” (CSM, p. VIII-IX), destaca-se a formação de leitores sensíveis e críticos e reafirma-se, com base em Antonio Candido, a literatura como direito fundamental e experiência humanizadora que promove. Na seção “Em contexto de bibliotecas” (CSM, p. IX-X), amplia as possibilidades ao mencionar atividades culturais e educativas que promovem o letramento literário e fortalecem vínculos comunitários, além de propor práticas inspiradas na tradição ancestral dos griôs africanos, como oficinas de contação de histórias que desenvolvem técnicas narrativas para diferentes públicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII-IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX-X

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta uma “Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)” em uma página de abertura (CSM, p. III), que estabelece uma interlocução direta e acolhedora por meio do vocativo “Estimado(a) Educador(a) Mediador(a)”. Nessa carta, o caderno introduz seu propósito pedagógico, contextualiza a função do mediador na exploração da obra literária e sinaliza o caráter formativo e orientador do material. Além disso, enfatiza que a obra contribuirá para ampliar o repertório cultural dos estudantes, promover o letramento literário e fortalecer o reconhecimento da importância das culturas africanas na formação da identidade brasileira, destacando que as atividades e projetos sugeridos foram pensados para potencializar a experiência de leitura e expandir seus horizontes de aplicação. No final, a carta finaliza desejando que o material inspire momentos de aprendizagens significativas e prazerosas, reforçando o tom motivador e próximo da equipe editorial (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta informações sobre a autora Catherine Vicente e a ilustradora Emanuella Vicente e oferece contextualização da OL (CSM, p. IV-V), abordando aspectos de sua natureza e origem. O CSM explica, de forma geral, que os contos não são fábulas, embora apresentem elementos fabulares, como animais personificados e dilemas morais envolvendo virtudes humanas, e indica sua origem africana, contextualizada no processo de colonização do Brasil. Embora a OL mencione que se trata de “fábulas recontadas com um novo olhar, mantendo a essência e a sabedoria ancestral” (OL, p. 7) e o CSM afirme que são narrativas orais “recontadas e adaptadas ao público brasileiro” (CSM, p. V), o CSM não traz informações detalhadas sobre as fontes específicas de recolhimento dessas narrativas nem explicita de forma concreta os elementos que as situam dentro da tradição africana, o que limita a contextualização completa com informações importantes para os mediadores sobre sua origem e pertencimento cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV-V
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 7

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM estabelece relação direta com a OL inscrita pela editora, situando-a na “Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais – Obra Literária” e no gênero contos. O caderno detalha a natureza dos contos, explicando que, embora apresentem elementos fabulares, como animais personificados e dilemas morais envolvendo virtudes humanas, não se configuram como fábulas tradicionais (CSM, p. IV-V). Ao situar a obra nessa categoria, o CSM evidencia sua contribuição para a valorização das culturas africanas e para a reflexão sobre relações étnico-raciais, destacando a importância de reconhecer a diversidade cultural e de promover o respeito e a sensibilidade às diferenças na mediação da leitura. Além disso, na seção “Indicações de Exploração da Obra Literária”, são apresentados elementos que articulam a obra aos objetivos da mediação da leitura, considerando os contextos de aplicação, como o escolar ou de bibliotecas (CSM, p. VIII-X). Porém, o segmento a que a obra se destina não é explicitamente indicado no caderno, como se pode observar na consideração dos contextos de aplicação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII-X
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV-V

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta uma breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola, considerando sua função na formação de leitores críticos e sensíveis, capazes de compreender e questionar o mundo, desenvolver imaginação, empatia e senso estético, ampliar horizontes culturais e refletir sobre temas como morte, vida, amizade e família, alinhando-se às proposições de Rildo Cosson sobre letramento literário e às reflexões de Antonio Candido sobre a literatura como direito fundamental e instrumento de humanização (CSM, p. VIII). Cita Magda Soares (2009) sobre defender o letramento literário por envolver “a relação subjetiva do leitor com a obra, mobilizando emoções, imaginação e pensamento crítico simultaneamente” (CSM, p. VIII) e Vincent Jouve (2002), que chama atenção para a afetividade e emoções como base da “leitura de ficção” (CSM, p. VIII). Especialmente para o público da EJA, o CSM ressalta que as práticas de leitura literária adquirem contornos singulares, considerando as trajetórias não lineares desses estudantes e suas vivências acumuladas, e que obras que dialogam com saberes populares e tradições orais, como essas narrativas africanas, podem estabelecer pontes significativas entre o universo cultural dos estudantes e novos horizontes de conhecimento, seguindo a perspectiva de Paulo Freire de que a leitura mais significativa conecta o texto às experiências e saberes prévios (CSM, p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta orientações para trabalhar a OL em contextos escolares, evidenciando seu potencial de promover a educação literária e o desenvolvimento do letramento entre jovens, adultos e idosos. O caderno destaca que a leitura deve contribuir para a formação de leitores críticos e atentos, capazes de interpretar textos e dar significado às experiências que vivenciam, ao mesmo tempo em que estimula imaginação, empatia e sensibilidade estética (CSM, p. VIII). No caso específico do público da EJA, as práticas de leitura consideram as trajetórias escolares interrompidas e as vivências acumuladas pelos estudantes, indicando que obras ligadas a saberes populares e tradições orais, como as narrativas africanas, podem criar conexões significativas entre o universo cultural dos educandos e novos horizontes de conhecimento (CSM, p. IX). O CSM sugere mediações em que, por exemplo, "pessoas mais velhas da comunidade podem contar suas histórias, enquanto os mais jovens compartilham os contos lidos e sensações que experimentaram," (CSM, p.IX)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta orientações para a exploração da obra literária em bibliotecas públicas e comunitárias, destacando seu potencial de contribuir para o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM indica que esses espaços podem ser utilizados para desenvolver atividades culturais e educativas que aproximem os leitores do universo da obra, fortalecendo vínculos comunitários e incentivando a participação ativa (CSM, p. IX). Além disso, o CSM sugere que a OL pode inspirar exposições temáticas, como mostras e feiras, nas quais objetos, fotografias, mapas, instrumentos musicais e outros elementos ajudem a contextualizar as histórias, oferecendo uma experiência cultural mais ampla e multissensorial (CSM, p. X). O CSM, portanto, leva em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. X

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM oferece indicações de bibliografia comentada, apresentando livros que podem ampliar o repertório para a mediação da obra literária. Entre as sugestões estão obras de Chimamanda Ngozi Adichie, Mia Couto, Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e a coletânea *Cadernos Negros* (CSM, p. XI). Para cada livro, o caderno apresenta breves comentários que contextualizam o conteúdo, destacam temas relevantes e indicam sua pertinência para o trabalho com o público da EJA, abordando questões como tradição oral africana, experiências de personagens negras, diáspora africana, identidade, desigualdade social e vivências populares. Além disso, o CSM indica *podcasts* com comentários (CSM, p. XIII), que podem enriquecer a mediação da obra literária. Entre eles *Direito ao pé do ouvido: africanidade e a Base Nacional Comum Curricular*, que trata da africanidade e da BNCC com a participação de autoridades em políticas públicas de igualdade racial, e *Afrikafé*, conduzido por Janamô e Katiúscia Ribeiro, que discute temas importantes a partir das filosofias africanas e de diferentes manifestações artísticas do continente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIII
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XI

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de contextos de aplicação, como o escolar e o de bibliotecas, e sugere diversas possibilidades de atividades que podem ser desenvolvidas nesses espaços, destacando a formação de leitores críticos e sensíveis e a promoção do letramento literário, com atenção especial ao público da Educação de Jovens e Adultos (CSM, p. VIII-X). Além disso, na capa/apresentação do CSM, há a indicação do segmento de escolaridade recomendado para o uso do livro literário: Segmento 2 da EJA - Anos Finais do EF (CSM, p. I), garantindo uma orientação clara sobre o público-alvo e os contextos educativos adequados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VIII-IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. I

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta três propostas de atividades voltadas ao trabalho com estudantes e grupos de leitores, cada uma acompanhada de possibilidades de intervenção social na escola ou na comunidade, como demonstram a “Proposta de atividade 1 – Círculo de contação e memórias” (CSM, p. XIV), a “Proposta de atividade 2 – Análise comparativa de contos e fábulas” (CSM, p. XV) e a “Proposta de atividade 3 – Adaptação contemporânea de fábulas e outros contos de animais” (CSM, p. XVI). Essas atividades, além de promoverem práticas de letramento literário, buscam estimular a consciência histórica sobre o apagamento das culturas africanas e fortalecer a formação ética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XV
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIV
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, exemplificados pela “Proposta de projeto 1 – Mapeamento cultural afro-brasileiro” (CSM, p. XVII) e pela “Proposta de projeto 2 – Griôs contemporâneos: memória, ancestralidade e tecnologia” (CSM, p. XVIII). Ambos enfatizam a socialização dos materiais produzidos pelos estudantes em eventos abertos à comunidade e sua posterior disponibilização em espaços educativos e culturais, contribuindo para a valorização e preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro local.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVIII
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM leva em consideração as discussões sobre equidade, articulando-as à educação literária e ao letramento literário do público-alvo, neste caso os estudantes da EJA. Isso se evidencia quando o caderno se insere no movimento de valorização das culturas africanas e afro-brasileiras, alinhado à Lei 10.639/2003 e ao necessário enfrentamento histórico do apagamento dessas contribuições na formação da sociedade brasileira (CSM, p. VI). Além disso, ao reconhecer as trajetórias não lineares dos estudantes jovens e adultos e valorizar saberes populares e tradições orais como elementos fundamentais para estabelecer pontes entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, o material reafirma seu compromisso com a equidade, respeitando identidades, experiências prévias e práticas culturais dos próprios estudantes (CSM, p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta as qualidades literárias da obra, destacando a riqueza estética e ética de suas narrativas. Conforme descrito na “Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)” (CSM, p. III), a obra se caracteriza pela simplicidade e profundidade de sua estrutura fabular, em que animais personificam características humanas, transmitindo valores como justiça, respeito, solidariedade, convivência, entre outros. O CSM também ressalta que essas histórias, fundamentadas na tradição oral africana e preservada por griôs, funcionam como veículos pedagógicos de transmissão de saberes ancestrais e de reflexão sobre relações humanas e sociais, contrapondo-se à literatura eurocêntrica (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta um projeto gráfico que valoriza a leitura, combinando organização textual, seções estruturadas e elementos visuais. No sumário (CSM, p. II), observa-se a sequência das seções, que vão desde a “Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)” até as propostas de atividades, projetos e referências, permitindo ao leitor acompanhar progressivamente a apresentação e a argumentação do material. Utiliza-se uma fonte com serifa no sumário, enquanto nas demais páginas a fonte é sem serifa, com títulos de seções em negrito, garantindo distinção e hierarquia visual. As listas e subseções são demarcadas, e margens, espaçamentos e paragrafação tornam a leitura agradável. As fotografias da autora e da ilustradora (CSM, p. IV) são centralizadas e discretas, não competindo com o texto. As páginas são brancas com texto escuro, favorecendo contraste e legibilidade, a paginação é identificada pelos números romanos. Esses elementos demonstram que o CSM organiza e apresenta o conteúdo de forma que facilite a leitura e a mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária**

Volume: IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Vírgula desnecessária depois da conjunção "mas" no penúltimo parágrafo da página, posto que basta uma antes da conjunção para separar as orações.	
Recomendações: Recomenda-se suprimir a vírgula que veio depois da conjunção "mas".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 29	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há uma paragrafação que corta a fala do Coelho no segundo momento de indagação realizado por ele. Essa paragrafação fica parecendo que se trata da voz de uma outra personagem. Isso compromete a leitura de modo a não colaborar com a progressão da narrativa.	
Recomendações: Recomenda-se unir os parágrafos separados e que se caracterizam como falas do Coelho.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma ocorrência em que a palavra fragmentos aparece sem o sufixo “-os”: "fragment".	
Recomendações: Adequar a ortografia da palavra, escrevendo "fragmentos".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 40	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há uma repetição da fala “— Certo. Mas não demore!” no final da página, que não parece fazer parte da narrativa.	
Recomendações: Suprimir uma das ocorrências "— Certo. Mas não demore!”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p.40	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No conto "O Gato e o Rato", o trecho " O gato concordou, esfregando as patas. — Certo. Mas não demore! " aparece duplicado. (OL.p.40)	
Recomendações: Suprimir a duplicidade da página e trecho citado.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A apresentação da OL precisa se alinhar ao conteúdo do CSM quanto a precisão do gênero. No Caderno é explicitado o porquê dos textos serem contos e não fábulas, pois provém da tradição oral africana que as nomeia como contos, porém, a OL afirma, em alguns momentos, que os textos são, contos, narrativas e fábulas:" Agora, que tal embarcar nesta viagem pelas fábulas africanas?" (OL.p. 7.).	
Recomendações: Seguir a diretriz do CSM e especificar que as narrativas recontadas da tradição oral africana, apesar de sua estrutura fabular, são contos.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página II	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No "Sumário do professor", o texto não deixa claro que a enumeração com algoritmos romanos se trata do número de páginas. Isso só foi possível inferir na avaliação do Bloco 6, no qual foi perguntado sobre a quantidade de páginas do CSM.	
Recomendações: Sugiro colocar uma nota de rodapé no sumário ou na "Carta ao(a) educador(a) mediador(a)".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último período do último parágrafo da página VII, o início do texto não parece coerente nem coesa, posto que parece falar sobre parte das diretrizes da Base e, logo em seguida, coloca-se a forma verbal "busca-se" acompanhada de pronome.	
Recomendações: Necessita-se saber o que se quer ser comunicado para tornar o período coesa e coerente.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas XI-XIII	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nas "Indicações de Bibliografia Comentada", o projeto gráfico não dá destaque as obras mencionadas e comentadas.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar negrito ou itálico.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do "Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)", o vocativo não utiliza a desinência de gênero feminino também na palavra "Estimado" de modo que haja concordância nominal caso o gênero do(a) educador(a) mediador(a) seja feminino.	
Recomendações: Sugiro colocar a desinência de gênero feminino também logo depois do adjetivo "Estimado".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No "Sumário do professor", o texto não deixa claro que a numeração com algarismos romanos se trata do número de páginas.	
Recomendações: Sugiro colocar uma nota de rodapé no sumário ou na "Carta ao(à) educador(a) mediador(a)".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início da "Carta ao(à) educador(a)", o vocativo não usa a desinência de gênero feminino de modo que haja concordância nominal na palavra 'estimado'.	
Recomendações: No caso deveria ser usado "estimado(a)".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI - XIII	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nas indicações de "Bibliografia Comentada" não se destaca o nome das obras mencionadas.	
Recomendações: Colocar em negrito o nome das obras.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "Carta ao(a) educador(a)" falta o sinal de crase no 'a' entre parênteses.	
Recomendações: Alterar para "Carta ao(à) educador(a)".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III - XX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O texro não está formatado.	
Recomendações: Formatar.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **As vozes da savana**, de Catherine Vicente, ilustrada por Emanuella Vicente, e publicada pela editora Oficina da Palavra, reúne dez contos de origem africana, narrativas da tradição oral transmitidas ao longo de gerações. O capítulo introdutório, que tem como título “A Origem dos Contos Africanos”, aborda o processo histórico de circulação desses contos no Brasil, dando destaque à presença de africanos e de afrodescendentes na formação cultural do país. A obra valoriza a tradição oral da contação de histórias dos griôs no modo de transmitir saberes, ensinamentos para a vida de novas gerações. Os contos têm como eixo central situações entre animais, protagonistas envolvidos em conflitos e dilemas, que evidenciam valores éticos e ensinamentos próprios dessa tradição. Cada narrativa explora tensões entre força e fraqueza, generosidade e egoísmo, honestidade e esperteza, entre outras, conduzindo o leitor à reflexão sobre comportamentos humanos, por meio de experiências simbólicas vivenciadas pelos animais. Embora variem quanto a personagens, enredos e desfechos, os contos preservam uma estrutura que os aproxima das fábulas e, diante de questões morais, provocam posicionamento e engajamento dos leitores. De um modo geral, as histórias têm linguagem acessível e apresentam temáticas que podem ser facilmente observáveis no cotidiano dos estudantes do Segundo Segmento da EJA, favorecendo o reconhecimento de comportamentos, valores e atitudes que permeiam as suas experiências individuais e coletivas. A obra dialoga com debates contemporâneos sobre valorização da cultura africana e afro-brasileira e se alinha às diretrizes da Lei 10.639/2003, o que reforça sua relevância no contexto educacional. No que se refere à programação visual, cada conto é antecedido por uma ilustração em página inteira. Essas ilustrações constituem um componente expressivo da obra e colaboram para a ambientação dos contos ao apresentarem elementos visuais que dialogam com o texto verbal. O Caderno de Sugestões apresenta um projeto gráfico que valoriza a leitura, combinando organização textual, seções estruturadas e elementos visuais. No sumário, observa-se a sequência das seções, que vão desde a “Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)” até as propostas de atividades, projetos e referências, permitindo ao leitor acompanhar progressivamente a apresentação, a exposição e a argumentação do material. Especialmente para o público da EJA, o Caderno de Sugestões ressalta que as práticas de leitura literária adquirem contornos singulares, considerando as trajetórias não lineares desses estudantes, e que as narrativas da tradição oral podem estabelecer pontes significativas entre o universo cultural dos estudantes e novos horizontes de conhecimento, seguindo a perspectiva de Paulo Freire de que a leitura mais significativa conecta o texto às experiências e saberes prévios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX
IM LE 000 000 176211 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 5-7

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.